

ENTREVISTA COM PESSOAS DE IDADE

*Estou como uma pedra  
no meio do mar...  
ele bate daqui, do outro lado...*

Texto de MARCIE PONTE  
Desenho de DANIELA MARQUES

Estes são excertos duma entrevista com seis pessoas de idade que vivem na área limitada pelas ruas Dufferin e Ossington, da Collee até à Queen, e que parecem ser bastante representativos da terceira idade na comunidade portuguesa da área. Os seis são membros do "Club para idosos" do West End Y. A entrevista foi parte duma tentativa de tentar conhecer um pouco melhor a situação (às vezes trágica) dos portugueses idosos. Talvez que alguns dos leitores reconheçam algumas das situações e isso os leve a pensar um pouco no seu significado.

**Comunidade** - Porque é que vieram para o Canadá?  
**Sra. Estrela (75 anos)** - Eu vim porque os meus filhos estavam todos cá. O meu marido morreu e eu fiquei lá sózinha.  
**Sr. António (77 anos)** - A gente veio para tomar conta dos netos.  
**Comunidade** - Quais são as dificuldades ou problemas que têm encontrado aqui?  
**Sra. Alice (72 anos)** - Os problemas que eu tenho encontrado é que tenho chorado muito, caído, olhe, o inverno passado caí nove vezes. Tenho passado

muitos tormentos e frio e tudo no mundo.  
**Sra. Estrela** - Não há mês nenhum que não chore bastante, chorando pela minha terra. Antes não chorava tanto como agora... vou penando e levando mergulhos duns e de outros e não devia levar.  
**Sra. Maria (63 anos)** - Estou sempre doente. Eu já tinha isto em Portugal mas aqui é que soube o que tinha.  
**Comunidade** - Com quem é que vivem?  
**Sra. Maria** - Vivo com a

*Cont. na pagina 6*

Ilustração por DANIELA MARQUES



## ACADÉMICOS NORTE-AMERICANOS ESTUDAM PORTUGAL

De 21 a 24 de Junho passado teve lugar em New Hampshire, nos EUA, o "II Encontro Internacional sobre Portugal Moderno" com o sub-título "Portugal no Século XX: Mudança e Continuidade através de três épocas: 1910-26, 1926-74, 1974-presente". Demonstração dum vivo interesse nos meios académicos americanos por Portugal, o Encontro foi parte dum contínuo esforço pelo grupo chamado "International Conference Group on Modern Portugal" e produziu um manancial de estudos, palestras e discussões que certamente contribuirão para melhor compreender a problemática portuguesa contemporânea.

Um dos participantes do Encontro foi o Professor David Raby da Universidade de Toronto que teve a amabilidade de se encontrar com o Comunidade e nos falar sobre o acontecimento.

### Quem é David Raby

Professor de História, especialista em assuntos Ibéricos e Sul-Americanos, veio de Inglaterra para Toronto em 1970. Ensina no Erindale College. No âmbito

do seu interesse profissional, assim como pessoal, desde há muito que se interessa por aprofundar a história da resistência ao fascismo em Portugal mas isso fora praticamente impossível durante o período da ditadura. Tinha seguido de perto a situação portuguesa durante 1974 e 1975 e com a Revolução de Abril o seu interesse redobrou. Sabendo Espanha, começou a aprender Português em 1975 (que hoje fala perfeitamente) e em Setembro de 1976 inicia um ano de licença de estudo em Portugal. Faz ali estudos e pesquisas intensos para um livro sobre a história da resistência ao fascismo, que continuou em 1978 e continuará este ano, em novas estadias em Portugal. Espera publicar o seu livro num futuro próximo.

Em Abril de 1960 o Prof. Raby, juntamente com Harry Mackler, Professor de Sociologia da U de T, organizou em Toronto o "I Working Meeting on Modern Portugal". Daí a sua estreita relação com o presente Encontro.

### História dos Encontros

Em 1960 vários académicos norte-americanos interessados por Portugal começaram a estabelecer contactos informais que, com o apoio da Fundação Gulbenkain e do Conselho dos Estudos Europeus, viriam a resultar no "I International Meeting on Modern Portugal, 1820-1973", efectuada em 1973 na Universidade de New Hampshire. Em 1975 realizou-se uma segunda reunião, na Universidade de Yale, e em 1976 uma terceira, na Universidade de Toronto. Este ano, o Encontro foi organizado por um executivo chefiado por Douglas Wheeler, Professor de História da Universidade de New Hampshire e ali efectuada pela segunda vez. Assim, apesar do "II" no título, o Encontro é de facto o quarto produzido pelo grupo académico já descrito.

### O programa do II Encontro de New Hampshire

David Raby explica-nos que o programa foi dos mais extensos e ambiciosos.

*Cont. na pagina 2*

## "RETALHOS DE PROSA" TEM PROSA A MAIS

Aqui está um livro que dá pena não poder saudar mais calorosamente. Poderia ter sido uma pequena jóia que alegrasse o coração de todos nós interessados em desenvolver uma literatura luso-canadiana. É o tipo de livro que a comunidade precisa: um abraço entre os Açores e o continente, uma amostra para os continentais da riqueza infinita dos usos e costumes dos açorianos, uma indicação para os açorianos de que nem todos os continentais são chauvinistas e, para todos, uma prova de que o lugar de nascimento importa só relativamente. O autor, nascido no continente, considera-se açoreano por vivência e sentimento.

*Cont. na pagina 2*

Francisco J. Cordodeiro

# Retalhos de Prosa



COMUNIDADE  
COMUNIDADE  
COMUNIDADE  
COMUNIDADE

THE PORTUGUESE  
COMMUNITY NEWSPAPER

DOMINGOS MARQUES  
PUBLISHER

FERNANDA GASPAR  
EDITOR

MANUEL COUTO  
PRODUCTION MANAGER

MARIA SERRANO  
TYPESETTING

GIL PRIOSTE  
PHOTO-GRAPHICS

CONTRIBUTORS:

EDUARDA FERNANDES

TOMAS FERREIRA

DANIELA MARQUES

GLORIA MATOS

JOAO MEDEIROS

CLARA NICKEL

MARCIE PONTE

PUBLISHED BY  
MARQUIS PRINTERS  
AND PUBLISHERS INC.  
625 DUFFERIN ST.,  
TORONTO,  
CANADA M6K 2B2  
TEL. (416) 532-6067

Envie pagamento em  
Cheque ou Vale de  
Correio para:  
COMUNIDADE  
625 Dufferin St. Toronto  
Canada, M6K 2B2

**QUERO ASSINAR**

PREENCHA E ENVIE:  
ASSINATURA ANUAL \$10.00  
NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
POSTAL CODE \_\_\_\_\_  
TELE \_\_\_\_\_

# ACADEMICOS ESTUDAM PORTUGAL

# PALESTRAS DA CONFERENCIA EM NEW HAMPSHIRE

Cont. da pagina 1  
o que, se por um lado proporcionou uma vasta selecção de estudos e discussões sobre muitos temas, por outro lado prejudicou um pouco a possibilidade de dar a cada assunto o devido valor. Na sua opinião, a sessão sobre "Emigração Portuguesa: Aspectos Estruturais" foi de salientar, tendo incluindo várias palestras de grande valor. O Professor Raby apresentou também um trabalho seu; "O Populismo e a Esquerda Portuguesa: de Delgado a Otelo", integrado numa sessão sobre as "Instituições Portuguesas: Grupos Militares, Laborais e Sociais". Além de mais de 50 palestras e discussões de grupo, foram também apresentados oito filmes, quatro longas metragens de

dum país europeu sair da órbita política/económica ocidental... que generou a necessidade de manter um conhecimento actualizado sobre o país e um contacto mais estreito do que no passado. Em caso de emergência será então possível actuar mais eficazmente... Há também uma certa amargura, pergunta-se, onde estava esse interesse por conhecer e divulgar a situação em Portugal quando mais precisávamos dele?

Prof. Raby: "Sim, é verdade. E é possível, como em outros casos semelhantes, que grupos como a CIA, etc... estejam às vezes por detrás de certos programas, de certos grupos. Mas sem dúvida há também um interesse académico genuíno (embora talvez tardio), de compreender e debater uma

atraente e certamente abriria o raio de acção dos Encontros para além do contexto norte-americano, mas a possibilidade de rivalidades políticas e conflitos entre grupos e instituições torna-a improvável por agora. O futuro dirá qual o lugar dos próximos encontros que, decerto, continuarão.

## Documentação para consulta

A Coleção Portuguesa na Biblioteca Robarts tem cópias do programa e das palestras proferidas no Encontro, assim como do livro "Proceedings of the Meeting on Modern Portugal, Toronto 1976", recentemente publicado pela University of Texas." Para informações telefone a Enid D'Oyley, 978-4824.

## PORTUGUESE EMIGRATION: STRUCTURAL ASPECTS

"Emigration et Dependence dans une société peripherique: le cas de Açores"  
Victor Pereira da Rosa/Université d'Ottawa

"Portuguese Emigration in the 20th century: a demographic perspective"  
J.M. Nazareth/ Univ of Evora

"Trajetas e Trajetoria na Política de Emigração Portuguesa"  
Maria Rocha Trindade/ Sociologist, Lisbon

"Emigration from Rural Portugal: a case study and an analysis"  
Caroline Brettell/ Univ. of Texas

"Emigração oitocentista: a inserção de um projecto individual antigo numa sociedade nova"  
Miriam Halpern Pereira, Lisbon

## PORTUGUESE 20TH CENTURY HISTORY: INFLUENCES OF INTELLECTUAL, PEER, GENERATIONAL GROUPS

"The Seara Nova Group"  
Manuel Villaverde Cabral, OxfordUniversity

"A Rapaziada of Military Coup-Makers: Comparing the Generations of 1910, 1926 and 1974"  
Douglas L. Wheeler/University of NH

"The Rise and Fall of agrarian unionism during the first Portuguese Republic"  
José Pacheco Pereira/Oporto

## SOCIAL ISSUES IN PORTUGUESE SOCIETY: EDUCATION AND FAMILY

"Education Policies and Literacy during the Salazar Era"  
Maria Filomena Monica/Oxford

"Continuity and Change in Portuguese women's roles: emerging new household structures"  
Julieta Rodrigues, Ph.D., /Columbia University

"The University in the Transformation of Portuguese Society, 1968-1978"  
Carlos Alberto Emediato/Brazil

## U.S. POLICY TOWARD PORTUGAL: FROM WORLD WAR II THROUGH THE 1960'S

"The Luso-American Connection, 1941-45"  
John K. Sweeney/South Dakota State Univ.

"The Azores as an Issue in U.S. - Portuguese Relations, 1961-63"  
John Seiler/Ford Fellow

"The Kennedy-Salazar Skirmish over Portuguese Africa"  
Richard D. Mahoney/Arizona

## POPULAR MOBILIZATION IN PORTUGAL, 1974-PRESENT

"Worker Militancy and Party Politics in Portugal in the 1970's"  
John Logan/SUNY, Stonybrock

"Army-party-led Left Wing-socialist revolution: myth vs. realities"  
Bill Lomax/Univ. of Nottingham, UK

"Comissões de Moradores and Urban Struggles in Revolutionary Portugal"  
Charles Downs (PhD./Univ. of Calif.

## THE AGRARIAN PROBLEM: 20TH CENTURY PORTUGAL

"Latifundary Agriculture to 1930"  
Jaime Reis/Univ. Nova de Lisboa

"Appropriate Solutions to Agricultural Development in Northern Portugal"  
Eugene Mendonsa/Univ. of Calif.,

## PORTUGAL AND AFRICA: ATTITUDES ON RACE AND WORK

"Attitudes on Race and Work, in Mozambique, 1880-1962"  
Jeanne Penvenne/Boston University

"Cultural Relations between Portugal and Angola: 'Cultural Imperialism' in the 20th Century"

## PORTUGUESE REVOLUTION OF 1974: INTERNATIONAL ASPECTS

"Aspectos Internacionais da Revolução Portuguesa"  
José Medeiros Ferreira/Univ. Católica de Lisboa

"The Portuguese Revolution and the French and Italian Communist Parties"  
Alex Macleod/Univ. de Quebec à Montreal

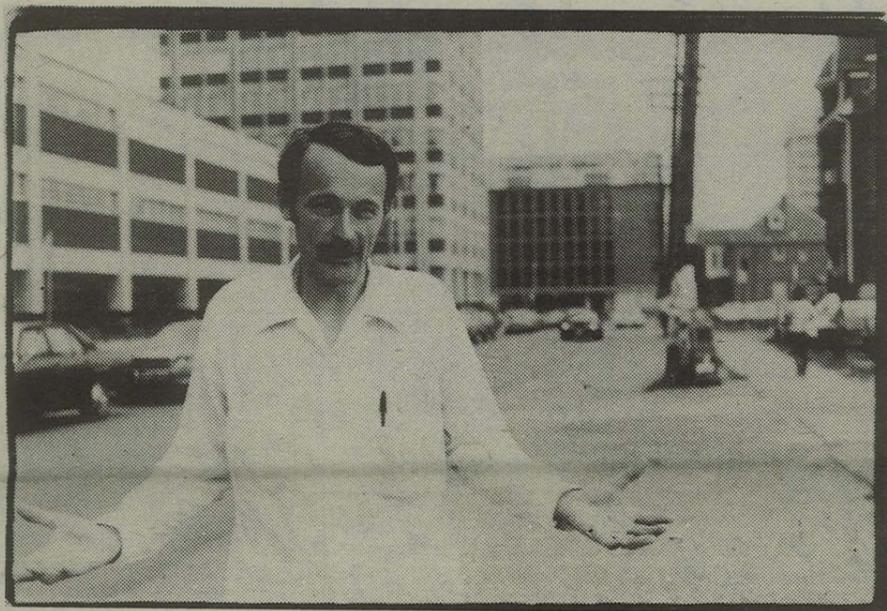
"Notes on the Analysis of the Relationship between International Dimensions and Regime Formation in Portugal"  
Thomas C. Bruneau/McGill University.

## PORTUGUESE INSTITUTIONS: MILITARY, LABOR, SOCIAL GROUPS

"Decolonization and Military Revolt: The French and Portuguese Experiences Compared"  
Douglas Porch/ Univ. College of Wales

"Worker-run Enterprises in a Post-revolutionary State"  
Nancy Bermo, PhD/Yale University

"Populism and the Portuguese Left: from Delgado to Otelo"  
David Raby/ Univ. of Toronto



O Prof. fala ao Comunidade:

"Sim é possível que grupos como a CIA estejam às vezes por detrás de certos programas."

cinastas portugueses e quatro filmes sobre a revolução de Abril, de cineastas estrangeiros. Este foi o maior Encontro até à data e tudo indica que o empreendimento continue a crescer em tamanho e importância.

## Porquê o interesse por Portugal?

Diz o Prof. Raby: "Os grupos académicos têm-se sempre interessado pelos processos revolucionários, por todas as mudanças políticas e sociais que alterem profundamente a vida dos povos. Ontem Portugal e o Chile, hoje a Nicarágua... Com a Revolução o mundo descobriu de repente que um pequeno país como Portugal tinha no entanto uma vida própria, uma cultura antiga e interessantíssima, um potencial para mudanças e choques tremendos. Isso, naturalmente, despertou grande interesse e, como a situação não se estabilizou ainda, antes pelo contrário a possibilidade de alterações continua a existir, o interesse mantém-se."

Comunidade: Em Portugal, há uma certa impressão que esse interesse é, em parte, o resultado do susto apanhado pelos interesses "ocidentais" a seguir à revolução... a perspectiva

situação tão complexa. Os fundos para o último Encontro vieram das Fundações Gulkenkian (Lisboa), Tinker (Nova York), Gulf Oil (Pittsburg) e da Universidade de New Hampshire."

## A participação da U of T

Estiveram presentes no Encontro em N.H, os Professores Raby e Makler, já mencionados, o Prof. Levy do Departamento de Espanhol e Português e Enid D'Oyley, Bibliographer, Coleção Portuguesa, Robarts Library. As despesas de representação foram aparentemente cobertas pelos departamentos respectivos, dentro do sistema de aperfeiçoamento profissional e departamental.

## A representação Portuguesa

Aumentou consideravelmente este ano, com cerca de 20 académicos, cientistas e artistas portugueses presentes entre o total de cerca de 150 participantes. Em comparação, em 1976, em Toronto, entre os cerca de 80 participantes apenas 4 ou 5 tinham vindo de Portugal. No entanto, não houve nenhuma representação oficial do governo português, o que é um pouco surpreendente.

A ideia duma futura conferência em Lisboa é

## RETALHOS DE PROSA

Cont. da pagina 1

"Retalhos de prosa", 1978, de Francisco Cardadeiro consegue tudo isso até um certo ponto. Algumas das histórias contadas, directamente da boca do povo têm mesmo um sabor genuíno de tradição popular, a que milhares de anos de apuramento deram uma simplicidade directa e mordaz que as peneirices urbanas pouco a pouco vão matando. Os versos do Charrua e da Trulú, as conversas das vizinhas, umas linhas aqui e ali que o autor deixou a caneta escrever a fio sem tentar enfeitar com filosofias baratas — são o melhor do livro e dão vontade de ler.

E por elas aconselhamos a leitura do livro.

O pior é o saudosismo doentio, a repetição das saudades da terra natal só por ser terra natal, da paixão ao lugar onde se nasceu, não se sabe bem porquê ou porque não, além do acidente de nascimento e/ou talvez uns anos a lá morar. O uso de estereótipos seródios, sobretudo aplicados às mulheres. O olhar para trás, o viver com o corpo aqui e a alma lá o que não é só irrealista, é um sentimento cada vez mais reduzido a uma minoria inadaptável.

É também pena que o livro não dê quaisquer informações sobre o autor e a morada da editorial ou onde se pode adquirir. Não é todos os dias (nem todos os anos) que aparecem tais obras, meritórias a todos os títulos, mesmo se não perfeitas. Damos os parabéns ao Sr. Francisco Cardadeiro e pedimos-lhe que continue. Não nos dê mais "prosa" mas por favor continue a dar-nos esses "retalhos" genuínos do sentir e falar popular.

Fernanda Gaspar

EDITORIAL



# Livro do Mês

## REVISTAS PORTUGUESAS NAS BIBLIOTECAS DE TORONTO

por GLORIA DE MATOS

O Canaguês deste mês não é um espectador, é um participante. Todos nós habitantes do mundo ocidental somos participantes ( embora não da mesma maneira) nesta luta entre o obter e o gastar petróleo. Diga Carter o que disser a Terra tem limites e vivendo como vivemos cedo ou tarde não haverá petróleo que nos chegue nem recursos suficientes para exprimir da Terra outros substitutos. A verdade é que temos que mudar de vida.

Habitados como estamos a uma vida de confortos impossível de imaginar a milhões de seres humanos nas partes do globo ( os norte-americanos são 5 por cento da população mundial mas usam 50 por cento da energia mundial) compreensivelmente agarramo-nos como vampiros a esses confortos e, se desse resultado, sem dúvida apoiariamos a invasão armada dos campos petrolíferos para garantirmos o fornecimento constante e barato do liquido precioso, como tem sucedido continuamente na história humana, com os mais poderosos a extermiarem homens e bichos que se oponham por vontade ou natureza aos seus estilos de vida.

No entanto, não daria resultado para os EU ocuparem os poços petrolíferos. Seria impossível ocupar os poços todos e os não ocupados imediatamente parariam a produção o que, juntamente com a sabotagem mais do que provável nos ocupados, poria praticamente fim ao fluxo de petróleo, causando caos completo no ocidente. Além disso, não é certo que os EU sejam suficientemente fortes para realizarem a ocupação sem porem em jogo o equilibrio político/militar mundial e desencadear uma guerra que, aliás, sem petróleo seria impossível. Entrámos numa nova fase na história humana. O jogo é outro. Assim, o circulo completa-se e o remédio só pode vir da doença: se a doença é gastar demais o remédio é gastar menos.

Era isto que Carter nos devia ter dito no seu importante discurso, em vez de criar esperanças que tudo poderá continuar na mesma pois é possível, à força de dinheiro, criar novas fontes de energia na América mesma, em vez de usar as da Arábia. É por demais sabido que o petróleo é a energia mais fácil de extrair e de utilizar e que as alternativas ( carvão e carburantes de síntese) custam os olhos da cara em dinheiro, tecnologia, estragos ao meio ambiente e em energia mesma ( água, calor, etc. necessários para processar a energia), custos esses que nem o mundo nem os EU mesmos podem hoje pagar.

Carter é porém um político e quer ser re-eleito. O seu discurso foi um sermão político de intenções transparentes e a veloz subida do ouro mostrou que os bem informados não engoliram a pastilha. Os mal informados talvez.

Na hora em que desesperadamente precisamos de verdade e de chefia honesta e lúcida, recebemos politiquices vãs. Entretanto, os jazigos de petróleo continuam a descer rapidamente para que os pobres continuem a ter cinco camisas de polyester em vez duma de algodão e os ricos quatro ou cinco carros por família, todos dos mais potentes, com aquecimento e ar condicionado.

Resta-nos ao menos não engolir a pastilha.

Com a evolução dos tempos, a rapidez das comunicações e o ritmo de vida cada vez mais intenso, criaram-se necessidades novas - dificuldades que o homem vai superando com a sua imaginação e talento.

Vai longe á época em que para viajar 50 milhas se faziam preparativos com semanas de antecedência; havia despedidas de parentes e amigos; vestiam-se grandes guarda-pós para enfrentar as estradas poeirentas.

Também no aspecto cultural e recreativo os processos evoluíram. Já ninguém se lembra, por exemplo, de usar uma estante para poisar o livro que está a ler ou de consultar umas dezenas de livros para encontrar determinada informação ou referência.

Hoje os livros são mais leves, fáceis de manejar, mais coloridos e atraentes. A informação está toda catalogada, impressa em enciclopédias acessíveis a leitores de qualquer idade.

Publicam-se jornais e revistas sobre milhares de assuntos: desde os temas técnicos mais complicados até aos problemas comuns do nosso dia a dia. Tudo se pode ler nas revistas da especialidade. Aliás o hábito de ler jornais e revistas, como meio de actua-

A partir dessa data não tem conta as publicações surgidas em Portugal.

Hoje temos o prazer de informar os leitores que, também aqui em Toronto, nas bibliotecas públicas encontram uma grande variedade de revistas e jornais portugueses. As bibliotecas recebem mensalmente revistas literárias de enorme importância para quem queira estar actualizado com o movimento artístico e literário em Portugal. Revistas como "Colóquio", publicada pela Fundação Gulbenkian e "Seara Nova" onde escrevem os nossos melhores e mais conceituados homens de letras. Isto a par de revistas femininas onde as senhoras encontram conselhos e sugestões, por vezes, tão importantes para quem tem um trabalho valioso mas rotineiro, como é o trabalho das donas de casa.

Qualquer pessoa pode ocupar os seus tempos livres ou os tempos mortos passados numa repartição do governo, nos transportes públicos, etc., lendo sobre moda, culinária, educação dos filhos, saúde ou qualquer outro assunto do seu interesse. Há também revistas destinadas, apenas, a distrair; como é o caso da "Nova Gente" onde o leitor pode saber o que se passa no meio social e ficar a par das chamadas "tricas" tão do gosto português.

No centro da Comunidade Portuguesa, em Toronto, está situada a Biblioteca Sanderson ( 725 Dundas St. W.) que, além de uma grande e valiosa colecção de livros portugueses ou em português, recebe periodicamente as seguintes publicações:

"Auto Mundo" (revista sobre o desporto automóvel).

"Colóquio" (revista de Artes e Letras publicada pela Gulbenkian)

"Ela" (revista feminina sobre decoração, moda, culinária, saúde, educação, etc)

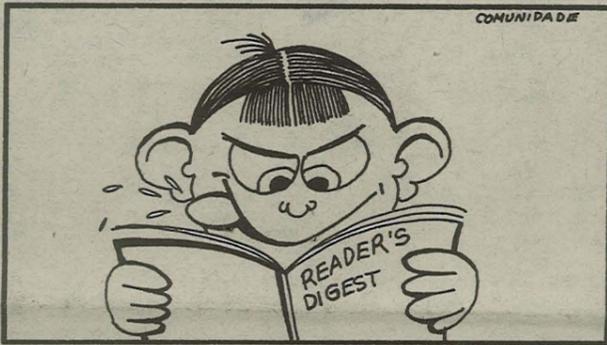
"Fada do Lar" (revista feminina sobre labores, bordados, rendas, etc)

"Nova Gente" (actualidades sociais e outras)

"Manchete" (revista brasileira de grande tiragem. Temas de actualidade diversos)

"Seara Nova" (revista literária)

"Seleções do Reader's Digest" (assuntos vários da actualidade nacional e internacional, curiosidades).



lização dos nossos conhecimentos, foi criado na Europa nos fins do século XVI, quando começaram a aparecer, em todas as capitais, as famosas "gazetas". Em Novembro de 1641 imprimiu-se em Lisboa uma publicação intitulada "Gazeta em que se relatam as novas todas, que houve nesta corte, e que vieram de várias partes no mês de Novembro de 1641". Mais tarde passou a chamar-se "Gazeta da Restauração" e diz-se que o próprio Rei D. João IV algumas vezes nela escreveu quando isso convinha à sua política.

...the U.S. will achieve self-sufficiency...

Canaguês

© COMUNIDADE '79 F. GASPAR/G. PRIOSTE

# NOTÍCIAS DE PORTUGAL

## PERFIL DA NOVA CHEFE DO GOVERNO EM PORTUGAL

Com 49 anos de idade, pois nasceu em Abrantes no dia 18 de Janeiro de 1930, Maria de Lurdes Pintasilgo é a primeira mulher portuguesa a ocupar um dos mais altos cargos da hierarquia constitucional do Estado — o de Primeiro-Ministro. Formada em 1953, em Engenharia Químico-Industrial, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, Lurdes Pintasilgo dedicou os seus primeiros anos de actividade ao domínio da engenharia, tendo sido sucessivamente investigadora da Junta de Energia Nuclear e membro do Departamento de Estudos e Projectos da CUF antes de frequentar estágios de Tecnologia Química e Investigação para a Indústria, em Geneve, Frankfurt e Columbus-Ohio.

Nos domínios social e cultural, esteve ligada ao lançamento e coordenação, no âmbito do Movimento do Graal, de projectos de acção sociocultural, com jovens e adultos de várias regiões do País; fez a coordenação, também a nível internacional, de projectos de «educação para o desenvolvimento», ainda no âmbito do Movimento do Graal, e foi presidente da Comissão Interministerial da política social relativa à mulher e membro do Conselho de Imprensa em 1975.

Militante católica do Movimento do Graal, esteve desde sempre ligada a diversas actividades no âmbito de organizações cristãs, tendo sido presidente da Juventude Universitária Católica Feminina, presidente do Movimento Internacional de Estudantes Católicos-Pax Romana, vice-presidente do Movimento Internacional de Mulheres Cristãs-Graal e orientadora de cursos de extensão universitária no Instituto Católico de Paris.



Foto Inácio Ludgero

Maria de Lurdes Pintasilgo

Desde 1975, ocupava o cargo de embaixador de Portugal junto da UNESCO depois de, entre 1969 e 1974, ter sido procurador à Câmara Corporativa, na Comissão de Política e Administração Geral, membro da delegação portuguesa à Assembleia Geral da ONU e secretário de Estado da Segurança Social do I Governo Provisório e ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Provisório.

Muito comunicativa, sincera e aberta, Maria de Lurdes Pintasilgo

vive, há vários anos, num simples mas confortável apartamento da Alameda de Santo António dos Capuchos, com outras companheiras do Movimento Graal, a que está profundamente ligada.

O Graal é um movimento internacional de mulheres cristãs que tem por objectivo essencial uma inserção activa na sociedade.

Tendo surgido em Portugal por volta de 1957, o Graal não obriga a votos como nas ordens e nas congregações religiosas nem os seus membros têm de viver em comunidade. Pelo contrário, o Graal acolhe no seu seio mulheres de várias classes sociais, dos diversos estados e de inúmeras profissões.

Em Portugal, e por circunstâncias que se torna desnecessário referir, o Graal é, na prática, um movimento de mulheres católicas, mas noutros países, a designação de cristão tornou-se, desde há muito, justificada.

Muito amiga dos homens da informação, para quem tem sempre uma palavra e uma atenção, apoiou o Sindicato dos Jornalistas nas vésperas da realização do Encontro de Jornalistas de Língua Portuguesa, e embora fortemente censurada (sem razão, como se poderá ver pela entrevista que nos concedeu), assumiu atitudes importantes e claras na grande discussão na UNESCO sobre os meios de comunicação social. A sua amizade pelos jornalistas é, aliás, natural, atendendo a que tem um irmão profissional da informação que foi chefe de Redacção da «Época» e é actualmente subchefe de Redacção do semanário «Tempo».

Muito atacada por certos conservadores, sectores designadamente do PSD e CDS, e considerada como «melo-antunista», Maria de Lurdes Pintasilgo trabalhou com Melo Antunes, Rui Vilar e Vítor Constâncio, entre outros, no Plano Económico de Emergência. A partir dessa altura, as suas relações de amizade com Melo Antunes consolidaram-se e Pintasilgo passou a ter grande consideração por aquele conselheiro da Revolução com quem troca impressões amiudadas vezes.

Grande amiga do Presidente da República, a quem não se cansa de elogiar pelo apoio que lhe tem prestado na sua missão na UNESCO, Maria de Lurdes Pintasilgo foi apontada por diversas vezes como candidata a Primeiro-Ministro dos Governos independentes. A este respeito, disse-nos que «como não vejo a coisa política em termos de estratégia, interessa-me mais no presente ver quais são as forças em presença, que elementos determinantes existem nesta crise do que ser Primeiro-Ministro». Por isso, Maria de Lurdes Pintasilgo começará amanhã mesmo a contagem decrescente dos cem dias que pensa estar à frente do Governo Português. Depois, será o regresso à UNESCO e à defesa dos valores sociais e culturais do povo português.

No primeiro embate com os homens da informação, quando, ontem, deixava o Palácio de Belém, depois de ter aceiteado a incumbência de tentar formar o Governo de gestão, Maria de Lurdes Pintasilgo impressionou toda a gente. Até os homens da televisão que a entrevistaram em diversas línguas (Francês, Inglês e Alemão) para a Eurovisão.

É este o retrato breve da primeira mulher a chefiar um Governo português. Retrato incompleto, pois a sua acção dirá certamente muito mais do que todas estas palavras.

“O JORNAL” 26-Julho-79

## NOTÍCIAS BREVES

**PASSAPORTE PARA A ESPANHA** — Foi, finalmente, abolida a obrigatoriedade de utilização do passaporte nas viagens turísticas entre Portugal e a Espanha.

Com efeito, a partir de 20/7/79, os portugueses e espanhóis poderão atravessar a fronteira comum, munidos apenas do bilhete de identidade pessoal.

Nos termos do acordo firmado entre os governos dos dois países, a dispensa do passaporte não se verificará quando os subditos dos dois países pretenderem prolongar a visita para além de noventa dias ou quando se propoem estabelecer residência definitiva ou exercer qualquer actividade, remunerada ou não. Estas disposições não dispensam os cidadãos portugueses da apresentação do documento militar, nos termos da lei.

**EXPORTAÇÃO DE FRUTA DO ALGARVE** — Com destino ao mercado de Convent Garden, em Londres, foi embarcada no aeroporto de Faro uma tonelada de uvas da zona de Tavira. Trata-se do primeiro carregamento de um total de 600 mil quilos a exportar até final do verão.

Para o mesmo mercado, seguirá brevemente uma tonelada de amoras, a distribuir por cinco carregamentos semanais.

**DEPÓSITO ALEMÃO** — A Caixa Geral de Depósitos assinou, em Dusseldorf, com um consórcio bancário alemão federal um contrato de depósito de 100 milhões de dólares (cerca de 4 milhões e oitocentos mil contos).

A característica mais importante deste contracto é que não se trata propriamente de um empréstimo por um montante e prazo determinados, mas de um depósito em divisa estrangeira (neste caso em dólares) que a organização bancária alemã coloca à disposição da Caixa Geral de Depósitos de Portugal.

Este crédito destina-se prioritariamente a operações de financiamento de projectos de investimento que envolvam pagamentos avultados de componentes externos externos — importação de equipamentos industriais, por exemplo.

**ILHAS ESTRATÉGICAS 79** — O Governo Regional da Madeira vai promover no Funchal, de 30 de Outubro a 3 de Novembro, uma conferência sobre ilhas estratégicas 79.

A conferência tem por objectivo a análise e discussão de problemas relacionados com a defesa da Europa e a importância geo-estratégica das ilhas, nomeadamente as da Madeira, Açores, Canárias, Sicília, Córsega, Sardenha, Chipre e Malta.



Entre os países contactados para participar na conferência, contam-se a Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Suécia, Noruega, Alemanha Federal, Itália, Grécia, Malta, Chipre e Jugoslávia, aguardando a organização a possibilidade dos contactos se estenderem ao Egipto, Marrocos e Tunísia.

**BANCO MICAELENSE** — O Banco Micaelense foi autorizado, por despacho do secretário de estado do Tesouro, a abrir uma filial em Fall River (Estados Unidos da América), cidade onde se concentra um dos maiores núcleos de emigrantes açorianos.

O Banco Micaelense projecta abrir proximamente uma outra filial, esta no Canadá.

**CENTRO DE ONCOLOGIA** — O Centro Regional de Oncologia dos Açores, localizado em Angra do Heroísmo, deverá entrar em funcionamento no início do próximo ano.

Iniciativa do núcleo regional da liga portuguesa contra o cancro, o centro dispõe já de edifício próprio, necessitando, para funcionar, apenas do equipamento clínico, que já foi encomendado.

A missão desse centro não será propriamente o tratamento clínico dos doentes, o que compete aos hospitais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, mas sim fazer o rastreio da doença na região, diagnosticar casos e detectar sintomas pre-cancerosos.

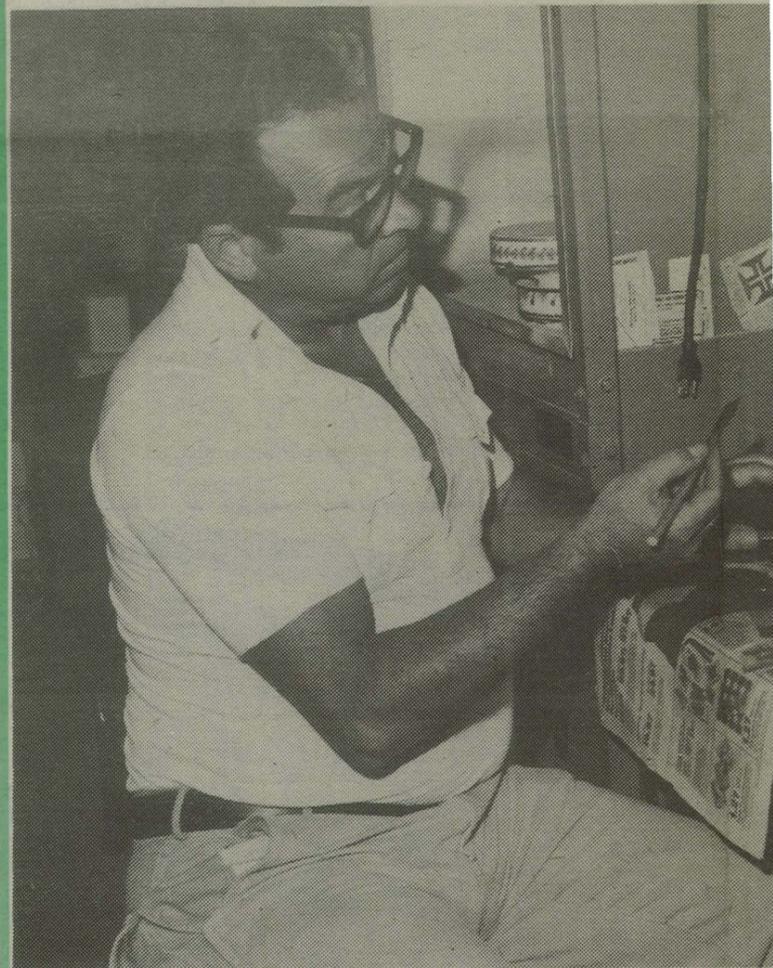
# cerâmica nu

“O meu interesse agora é o de passar esta arte aos meus netos... é mais por isso que continuo”. A neta do Sr. Américo Ribeiro, a que mais parece interessar-se pela arte do avô tem agora sete anos. Ela tem jeito para o desenho, gosta de se entreter à volta da oficina enquanto o avô trabalha, pouco a pouco vai aprendendo. Nascida e criada no Canadá será talvez um dia a que continuará a arte do avô, um ceramista com mais de 20 anos de experiência nas mais reputadas fábricas portuguesas de cerâmica clássica-tradicional.

Aos 14 anos começou a trabalhar nos fornos da Fábrica Sant'Anna, de Lisboa, e pouco a pouco foi fazendo de tudo até ficar pintor de faianças, usando o “geito para o desenho” com que nascera. A mão, directamente sobre a faiança, sem decalques nem cópias, seguindo os desenhos mais clássicos ou criando novos.

A fábrica Sant'Anna é uma das melhores do país e dali saem ainda hoje as mais finas criações e as mais fiéis reproduções da cerâmica tradicional portuguesa. A preciosa experiência que ali adquiriu foi-a depois levando a outras fábricas. Mais 16 anos em fábricas na área de Alcobaca e depois o sonho de melhorar... emigrou para o Canadá em 1960. Trabalho atrás de trabalho até alcançar a posição que hoje ocupa, “lead-hand” numa fábrica. Uma bela casa, conforto, filhos e netos aos quais o futuro pertence. Mais um operário dos melhores para o Canadá — menos um ceramista para Portugal.

Aqui, ainda tentou uma vez ou duas voltar à cerâmica mas nada se concretizou. Mas foi sempre conti-

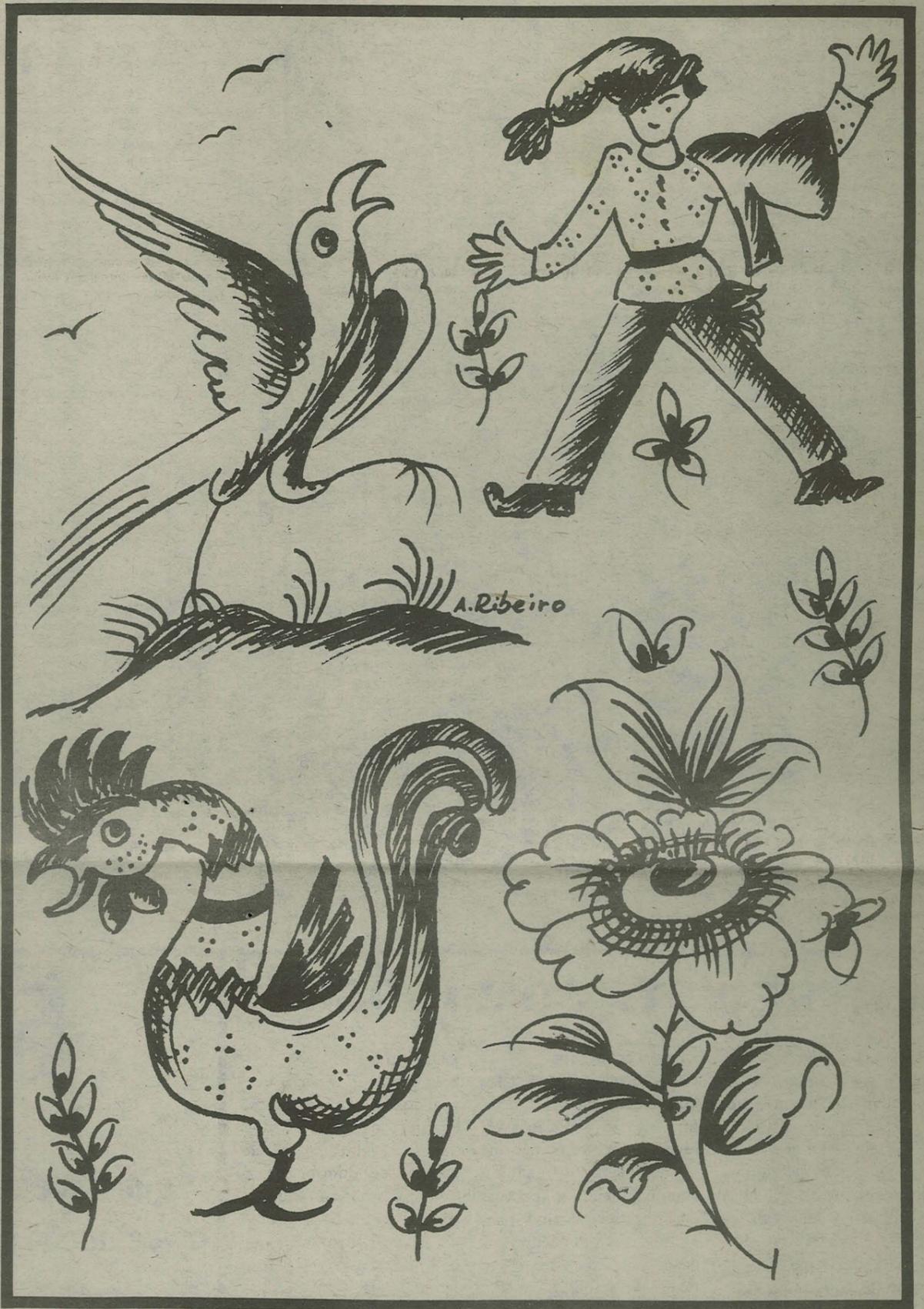


nuando a pintar, a fazer cerâmica, como um passatempo. Hoje, a sua cave é um estúdio-oficina onde ele faz toda a espécie de cerâmica, do barro ao verniz final, melhorando sempre, experimentando um pouco, enquanto os jarrões com muitos anjinhos dourados se vão vendendo uns atrás dos outros, pagando para manter e desenvolver o hobby ... até que a neta o transforme, outra vez, em profissão?

### COMO SE FAZEM AZULEJOS

Azulejos antigos. Do árabe “al-zuleycha”. Do árabe herdeiros da perfeição e beleza matemática, transformadas um pouco pela suavidade portuguesa. Azuis e brancos, policromáticos, em relevo. Com força no desenho, vida nas cores. Inseparáveis

# ca tradicional portuguesa num "basement" em mississauga



da paisagem portuguesa, para sempre presentes no brilho duma fachada, a frescura dum pátio, o esplendor duma igreja.

Na fábrica Sant'Anna, diz-nos o Sr. Ribeiro, ainda hoje se fazem os azulejos inteiramente à mão, cozidos e pintados nos métodos mais perfeitos e tradicionais. Milhares deles deixou o Sr. Ribeiro, pintados por ele, por esse Portugal fora.

Assim se fazem.

- Barro virgem da barreira. Pisado a pé, muitas horas, para amaciar consistentemente. Coberto e conservado húmido.
- Amassado à mão, voltas e mais voltas, para aumentar a flexibilidade e a dureza.

- Posto em formas de ferro. Espalmado com a mão, coberto de areia para fazer o fundo. Alisado com barra de ferro.
- Tirado das formas já em quadrados que são postos em cima de tábuas para a "sesão". Secados ao sol ou dentro de casa.
- Rebatidos à mão. Cortados às medidas exactas, azulejo por azulejo. Postos em pilhas para secar completamente.
- Primeira cozedura, chamada "chacota". Em fornos de lenha.
- Banho de vidrado. Vidrado derramado por cima do azulejo, com uma pequena tijela, para não cobrir o fundo.
- Segunda cozedura. A 2.000 graus, em fornos de lenha.
- Arrefece naturalmente. Leva mais de um dia a arrefecer.
- Pintado a mão, seguindo os desenhos da azulejaria tradicional. Padrões diferentes, todos antigos. "Azulejo bicho", "azulejo culinário" etc... Pintados de azul manganésio, de amarelo ocre, de vermelho,...
- Terceira cozedura. Secam. Pronto.



# Apontamentos de Toronto



## O SILÊNCIO É DE OURO MAS A PALAVRA É...SILVER

Quem passa pelo 811 Gerrard St. East não deixa de notar as montras do Handy's Andy e quem passa frequentemente vê que os cartazes mudam conforme os assuntos ganham ou perdem popularidade. O artista/pregador por detrás dos cartazes é o Senhor Morris Silver que há cerca de três anos começou a usar este meio de protestar contra injustiças sociais e nunca mais parou...

O seu sonho é ser autorizado a usar uma parede das maiores, num dos edificios do

Harbour Front, onde todos os Domingos possa ir pôr novos cartazes e encorajar outros a fazer o mesmo.

Ele mesmo pinta os cartazes, começou a pintar por "hobby" e hoje faz um trabalho absolutamente profissional. A sua profissão é no ramo de limpagens e seco mas a sua verdadeira vocação são os cartazes. Como começou? Oh, um homem entrou na loja e começou a gabar-se de ter andado a guiar completamente bêbado. O senhor Silver ficou horrorizado e começou a

ler as estatísticas de acidentes causados pelos motoristas embriagados, os prejuízos e mortes assim causadas, as fracas leis contra os assassinos... e o primeiro cartaz surgiu. Foi bem recebido, outros vieram e "uma nova vida abriu-se para mim, hoje é aquilo que mais gosto de fazer".

Oferece-se a pintar de graça quaisquer cartazes de protesto que pessoas com montras queiram usar. Quem estiver interessado pode telefonar-lhe para o 465-3911.



## ENTREVISTA COM IDOSOS

Cont. da pagina 1

minha filha mas estou sempre muito doente, no hospital.

Sra. Estrela — Eu vivo, mas estou como uma pedra que está no meio do mar... quer dizer o mar está à volta, por todo o lado, bate na pedra daqui, depois do outro lado, volta a bater.

Sra. Alice — Eu vivo sózinha, antes quero assim do que estar com a família, eles não fazem caso dos velhos.

Comunidade — Os senhores tomam conta dos vossos netos?

Sr. António — Eu não, a minha mulher é que toma. Ela também faz o trabalho de casa, lavar a roupa na "machina" fazer a ceia, depois de acabar tudo, está toda partida.

Sra. Conceição (58 anos) — Eu tomo conta deles mas eles não dão problemas nenhuns. Eu estou na paz de Deus.

Comunidade — Sr. António, parece que a sua filha teve outro bebé...

Sr. António — Sim, há coisa de 3 semanas ou um mês... Já se vê que os trabalhos aumentam... é os novos a trabalhar e os velhos

a aguentar em casa.

Comunidade — Dão-se todos bem lá em casa?

Sr. António — Estão a ver se correm comigo, não me querem lá. Eu não me dou bem com eles, se pudesse voar já tinha voado para muito longe. Podendo ou não podendo, eu é que tenho que limpar o "snow".

Comunidade — Sente-se obrigado?

Sr. António — Pois, porque a gente está lá a aborrecer. Eu tenho que o fazer, com 77 anos, outros com 26 não querem fazer nada.

Isto para comer uma fatia de pão. Isso comia eu na minha terra. Eles só querem é ganhar dinheiro, juntar para comprar coisas.

Sr. José (80 anos) — Os novos não querem fazer nada. O que eu gostava era de ir para um "flat" morar sózinho com a minha senhora mas ela não quer, por causa de estar a ajudar a filha e os netos.

Comunidade — E a senhora, o que é que faz durante o dia além de tomar conta dos seus netos?

Sra. Maria — Às vezes faço algumas coisas de costuras

para pessoas de fora.

Sra. Alice — Quando cheguei aqui o meu filho foi-me esperar... estive lá só dois meses, a minha nora não gostava de mim, chegava-me a fechar a televisão para eu não ver. As pessoas de fora disseram logo que eu não ficava lá muito tempo.

Comunidade — Está a viver sózinha agora? Como se sente?

Sra. Alice — Gosto muito, porque não tenho ninguém a fazer pouco de mim mas tenho pena dos meus netos.

Comunidade — Quando estão doentes ou precisam de qualquer coisa como é que fazem?

Sra. Estrela — Qualquer coisa que eu precise, venho aqui ao Y para me ajudarem.

Sra. Conceição — A minha filha trata de tudo, não tenho dificuldades nenhuma.

Sr. José — O governo é que toma conta disso tudo para mim.

Sr. António — O governo ajuda mas é pouco, eles não percebem os nossos problemas, eles só dão dinheiro.

# PAIS

### Recomendamos

## que devem assegurar aos vossos filhos a vacinação contra as doenças contagiosas.

Doenças como o poliomielite, difteria, tétano e tosse convulsa são as mais comuns a saúde dos vossos filhos—hoje em dia—do que foram há anos atrás. São altamente contagiosas e podem causar sérias gravidades ou inclusivamente morte. É da sua responsabilidade proteger o seu filho contra essas doenças; nós ajudamo-lo.

O Ministerio da Saude do Ontario providencia vacinações as crianças contra a polio, difteria, tosse convulsa, tétano, sarampo, papeira e rubéola.

Estas vacinas são gratuitas e para o efeito o Plano de Seguro de Saude do Ontario (OHIP) paga uma verba ao medico que as administrar ao seu fiho.

Se você tiver crianças com a idade aproximada de 2 meses, deverá tratar da proteção. Leve-as,

sem perda de tempo, as seu medico familiar ou ao centro-medico de Saude. E quando la estiver, procure saber se voce proprio necessita de imunização. Será necessario mais do que uma visita para que o seu filho fique completamente imunizado. Foi preparado um panfleto que ajuda-lo-a a recordar quando deve regressar ao medico com o seu filho.

Dir-lhe-a quais as doenças de que o seu filho devera estar imunizado, e quais as idades.

Escreva hoje para a obtenção da sua copia gratuita de "Immunization is Your Responsibility" para:

Health Resource Centre  
Communications Branch,  
Ontario Ministry of Health  
Hepburn Block, Queen's Park  
Toronto, Ontario M7A 1S2



Dennis Timbrell,  
Minister of Health  
William Davis, Premier





## Ponto De Encontro

O Comunidade é lido em muitas comunidades portuguesas no Canadá inteiro e temos recebido sugestões de que muitos leitores se encontram em situações relativamente isoladas que dificultam os contactos pessoais necessários para fazer amizades. Assim, iniciamos hoje este "Ponto de Encontro" para onde os leitores podem escrever em busca de amizade e talvez amor.

Os interessados devem escrever a

Ponto de Encontro  
Comunidade  
625 Dufferin St.  
Toronto

dando as informações precisas acerca de si e da pessoa que procura para correspondente. Apenas cartas contendo nome completo, morada e número de telefone, se o houver, serão consideradas pelo Comunidade que as arquivará. No entanto, nomes e moradas não serão publicados, o Comunidade dará a cada caso um certo nome para a resposta, também a cargo do Comunidade se preferirem. O primeiro contacto será assim através do jornal mas depois os interessados corresponder-se-ão directamente. **TODAS AS CARTAS SERÃO TRATADAS COM O MAIOR RESPEITO E CONFIDENCIALIDADE.**

Aqui esta um outro contacto:

Desejo corresponder-me com pessoas entre 20 e 30 anos para troca de amizade, respeito e talvez amor. Tenho pouca cultura mas sou honesto e sincero.

RESPOSTA A:

António Carlos (Tony)  
c/o Ponto de Encontro  
625 Dufferin St.  
Toronto,  
Ontario, M6K 2B2

## Cloverhill Welding Co.

### TRATAMOS

de qualquer género de trabalho de soldadura como MÁQUINAS DE AQUECIMENTO, FORNOS DE PADARIAS, GRADEAMENTOS, DUMP TRUCKS, ETC.

Trabalho garantido e a baixos preços. Se está interessado, telefone depois das quatro 252-4880. Ze Carlos

# PERGUNTAR NÃO CUSTA

Por  
CLARA NICKEL

Acautele-se contra os planos de Vendas Pirâmide porque podem deixá-lo de tanga.

Vendas Pirâmide, que envolvem a venda de representações de vendas a outros, que por sua vez vendem mais representações de vendas a outros, são agora ilegais em Ontário.

Estes planos que beneficiam somente aqueles que aplicam capital de incício eram antigamente legais, mas somente em certas condições, segundo a ACTA DE VENDAS PIRÂMIDE.

Embora esta acta tenha sido revogada, ainda há por aí muitos destes planos a funcionar. Isso tem como resultado que aqueles que aplicam capital em tais planos não tem protecção alguma da Lei e é-lhes praticamente impossível recuperar o dinheiro que perdem. Por essa razão é muito importante que o público aprenda a identificar este tipo de "jogo" para que o evite.

### OS JOGADORES -

ANGARIADOR: fala bem e barato. Sabe muito bem do que está a falar. Dá a impressão de ser uma pessoa honesta e inspira confiança, tem ares de estar bem estabelecido. Observa as suas vítimas e ataca-as nos pontos fracos.

Pode encontrar este angariador em qualquer parte - no trabalho, no seu club, nos bilhares, na rua ou, mesmo em casa de amigos. Pode ser mesmo seu parente ou amigo. A única função do angariador é a de lhe vender um conceito, não um produto tangível. O "conceito" e a possibilidade de fazer dinheiro com pouco trabalho. O angariador anda constantemente à procura de gente.

O QUE APLICA CAPITAL: qualquer pessoa que possa obter umas centenas ou milhares de dólares. Qualquer pessoa que possa ser convencida que pode ganhar muito dinheiro com pouco trabalho.

O JOGO: Pirâmide: Vender distribuições de vendas a indivíduos que por sua vez vendem distribuições de vendas a outros. Embora os representantes de vendas possam também vender os produtos da compa-

nhia isto não é importante.

Os produtos podem ser de qualquer tipo. Por exemplo sabão, cosméticos, etc. Asseguram-lhe que são de "ótima qualidade" e que os pode comprar e vender a preços módicos.

### REGRAS DO JOGO

Guilherme e Maria são representantes de SCAM Internacional distribuidores de produtos cosméticos. São angariadores. Ambos vestem muito bem, são simpáticos e parecem sinceros. Guilherme frequenta os bares porque é fácil travar conversa amigável com os outros fregueses. Maria - não pode fazer isso, porque parece mal. Por isso ou trava conversa com pessoas nas lojas ou tenta influenciar os amigos e conhece um contrato para distribuir os produtos. Em realidade a venda do produto é quase ignorada, a ênfase é toda na venda de representações de vendas a outros.

COMO SE JOGA: Manuel e Joana, foram convidados por Guilherme e Maria a irem a uma "reunião de oportunidade" Cada um deu \$1,000 de entrada, ficaram então como

ro. O contracto era o seguinte: por cada distribuição de vendas que vendessem pagavam-lhes 50 por cento, isto é só teriam que vender duas para recuperarem o dinheiro inicial, o resto seriam só lucros.

Contudo se seis pessoas venderem distribuições de vendas a outros. Nas lojas pretende estar a fazer questionários para um estudo. Nunca, nem um nem outro recusa um convite para uma reunião social. Guilherme e Maria selecionam pessoas para irem a reuniões à Sexta-feira à noite, "uma oportunidade que não deve perder". Estas reuniões são feitas por funcionários da companhia com papéis muito bem escritos e ensaiados. Estas companhias aconselham a estes funcionários e aos angariadores que vão a estas reuniões em "grandes espadas" e que se vistam luxuosamente para demonstrarem como estão bem estabelecidos.

O plano é muito bem apresentado. Asseguram-lhe que não há a menor possibilidade de perder o seu dinheiro e que só um idiota perde esta oportunidade. Fazem chacoça dos que apresentam qualquer dúvida.



"Supervisores". Manuel com mulher e filhos, deu todo o dinheiro que tinha junto. Joana, sem marido e com dois filhos para criar, foi pedir o dinheiro emprestado ao banco. Claro está que não disse no banco para o que é que realmente queria o dinheiro. Como lhe aconselharam na reunião, disse que queria comprar móveis. Foi-lhes dados a ambos os direitos "exclusivos de venderem distribuições de vendas a outros, além disso também tinham direito a vender o produto. Claro está que eles não estavam interessados em vender o produto porque nisso não se faz dinhei-

Aqueles que se mostram entusiasmados são então convidados para irem a uma reunião no dia seguinte de manhã - esta reunião torna-se numa pressão, o dia todo. Contam-lhe e tomam-lhe a contar histórias de pessoas que tiveram sucesso. E dizem-lhe especialmente para ignorarem aqueles que lhes aconselham a ter cautela. Não lhes dão tempo nem para pensar nas decisões que tomam - muitas vezes as pessoas aplicam todo o capital que têm e, muitos fazem dívidas para isso. Quando a pessoa está toda entusiasmada então pedem-lhe que

outras seis pessoas, que por sua vez vendem a seis pessoas mais, no curto prazo de nove meses ter-se-iam vendido 10,007,696 um número maior do que o total da população de Ontário que é de 8,000,000. Há possibilidades de se fazer dinheiro neste tipo de vendas se é que se tem a sorte de se começar ao princípio, mas ninguém lhe vai dizer quantas representações de vendas foram vendidas antes de si.

Voltando a Manuel e Joana, passados seis meses nem um nem outro tinha vendido nenhuma representação de vendas, ou porque não tinham jeito para vender, ou porque lhes faltava o tal ar de sinceridade e afluência que tem Guilherme e Maria. Tentaram então vender o produto, o que lhes aconteceu foi o seguinte: aquele produto que lhes afiançaram que se vendia tão bem porque era tão bom e barato era muito mais caro do que produtos da mesma qualidade à venda em qualquer loja. Tentaram então pedir o dinheiro de volta, os Srs. da Companhia foram muito simpáticos e tiveram muita pena deles, etc.....mas, nada de dinheiro para trás, eles tinham assinado um contracto. O contracto não dava garantia de devolução de dinheiro. Manuel e Joana tentaram ir para Tribunal mas nada ganharam com isso.

MORAL DA HISTÓRIA - Se alguém lhe oferece qualquer coisa tão boa que até parece mentira, geralmente é. Não acredite em nada que lhe contem sem ver provas, acredite só em metade das provas que lhe dão. Quando um negócio é legítimo não é necessário ir-se a reuniões misteriosas, porque a verdade não necessita de se esconder.

Tradução de um panfleto publicado por:  
Ministry of Consumer and Commercial Relations  
Ontario.  
1/79

Preparado por Clara Nickel  
Bloor Bathurst Infor. Centre  
1006 Bathurst St.,  
Toronto, Ontario  
531-4613

### A MAIOR SELEÇÃO DE CARROS FORD

e as maiores facilidades de pagamento, além dos preços sem concorrência



O nosso horário:  
das 9 às 9 da noite  
todos os dias,  
à Sexta Feira e  
Sábado, até às 6 da  
tarde.

597-1300

665 BAY STREET (NORTE DE DUNDAS)  
(OS MAIORES VENDEDORES FORD)  
(TAMBÉM ALUGAMOS)

COM MAIS DE 500 AUTOMÓVEIS,  
FORGONETAS E CAMIÕES NOVOS E USADOS  
À VENDA ATRAVÉS DOS SEUS  
REPRESENTANTES.

JOHN FERREIRA

JOE DA COSTA

# ELGIN MOTORS CO. LTD.



## MARQUIS

PRINTERS  
AND  
PUBLISHERS INC.

625 Dufferin Street, Toronto, Ontario M6K 2B2  
Telephone (416) 532-6067

# COMUNIDADE

## TAP becomes AIR PORTUGAL



An intense publicity campaign is being waged by the portuguese national airline, with the intent of establishing a new corporate image. For this, the company has adopted a new more dynamic and contemporary design as well as a new name more in keeping with its intense international role.

Simultaneously the whole fleet is being replaced with new Boeing 747's, the first of which arrived in Lisbon last July 1.

The airline has also sponsored a pavilion at the Montreal summer exhibition of "Terre des Hommes", complete with a mock-up of a Boeing 747, as well as artifacts of Portuguese art and culture.

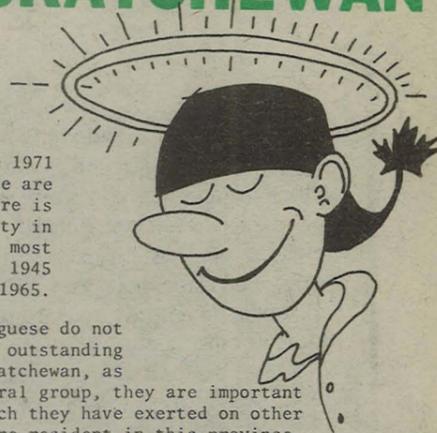
It is our hope that the new changes will also bring better service and fewer delays. To Air Portugal and its passengers, our best wishes.

Uma grande campanha publicitária está a ser levada a cabo pela transportadora aérea portuguesa, na intenção de estabelecer uma nova imagem da companhia, visualmente mais moderna e mais dinâmica e com um nome mais adaptado ao seu intenso tráfico internacional. Ao mesmo tempo toda a frota está a ser redecorada, com novos Boeing 747 o primeiro dos quais chegou a Lisboa no dia 1 de Julho.

A campanha inclui um pavilhão na exposição de verão em Montreal, "Terre des Hommes", completo com um modelo dum novo Boeing 747 e objectos de arte e artesanato português.

Esperemos que as mudanças tragam também menos atrasos e melhor serviço. Parabéns à Air Portugal e aos seus passageiros.

## 275 PORTUGUESE SAINTS ARE LIVING IN SASKATCHEWAN



According to the 1971 census, 275 Portuguese are in Saskatchewan. There is no Portuguese community in the province, because most Portuguese came after 1945 with up to 60% after 1965.

Though the Portuguese do not seem to have made any outstanding contributions to Saskatchewan, as a resident ethnocultural group, they are important for the influence which they have exerted on other ethnic groups which are resident in this province.

10 million people in the world use Portuguese as a language today. Brazilians speak Portuguese.

During the sixteenth century, the Portuguese seafarers discovered the ocean route to the East and West Indies, and also invented the mariner's compass, the quadrant, the astrolab, and the nautical charts drawn on projections. Scots Interloper, Alexander Hamilton, wrote in 1717 that in lands bordering on the Indian Ocean, one in ten Asians, including those in India, spoke English, but more spoke Portuguese.

While exploring the west coast of Africa, in search of spices for Prester John, the Portuguese found gold in areas that also sold negro slaves. By 1460, the African trade in "black ivory" (slaves) was an established fact.

In 1542 the Portuguese arrived in Japan and introduced three things: new trade opportunities, new weapons, and new religion (Roman Catholic). The Portuguese stayed till 1638 when they were expelled from Japan, catholicism having been banned from Japan twenty-four years earlier (in 1614).

The Portuguese are among the kindest of people. Their treatment of animals, criminals and foreigners proves this. Cruelty to animals is a crime. Visitors to Portugal always receive a warm welcome as honored guests. A criminal might be sentenced to three years confinement in a monastery, not a prison. It is no wonder that Portugal was the first that abolished capital punishment anywhere in Europe.

To be asked a favor or service is not regarded as some imposition or chore, but rather as a tribute to one's merit and importance. It is regarded unseemly to show irritation or petty anger, because anger is of no avail and irritation is bad for digestion.

After eight centuries of struggle with the Arab Moors, the Portuguese were used to viewing brown people as better. This led to toleration of mixed bloods and no color-bars in Portuguese colonies, unlike the Spanish, Dutch, English and French colonies, where native peoples were not allowed full citizenship. Still, Portugal could deny citizenship to the colonial people who refused to belong to the Roman Catholic Church.

Reprinted from: "Saskatchewan People" Saskatchewan Association of Human Rights, Saskatoon, 1978

# COMUNIDADE

## PRECISA DE COLABORADORES

Para comentários políticos, sociais, crítica de cinema, arte,...entrevistas, pesquisa para artigos, poesia, contos, etc....

**Leitor interessado:**  
mande os seus trabalhos,  
contacte connosco!

# COMUNICADO

QUEM TEM ESTES NÚMEROS DO JORNAL "EXPRESSO"?

- 1977 - Janeiro 21
- Julho 2, 9, 16
- 1978 - Março 25
- Abril 15

A Biblioteca Robarts da Universidade de Toronto, precisa urgentemente destes jornais para completar a sua colecção do jornal "Expresso" de Lisboa. A colecção do "Expresso" está presentemente a ser microfilmada em colaboração com a Biblioteca do Congresso de Washington, para fácil uso e preservação futura e estes são os únicos exemplares que faltam.

A quem possa ajudar, pedimos o favor de enviar os jornais ou contactar:

Enid D'Oyley  
Bibliographer/Book Selector  
Portuguese Collection  
Robarts Library, University of Toronto  
Toronto M5S 1A5  
Telefone 978-4824

**ATENÇÃO:** Maximina Simões pede a seu filho Mário Simões que se dirija a 170 Vanauley Walk, Apt. 412, 4th floor (Augusta e Dundas) seja qual for as circunstâncias que se encontrar sua mãe e família recebe-lo-ão bem.